

272

OS ANOS 60 – 70 NA AMÉRICA LATINA: DO VANGUARDISMO E A CRÍTICA SOCIAL ATÉ A “SOCIABILIDADE PANÓPTICA”. *Adriani Faria, Carlos Alfredo Gadea (orient.)* (UNISINOS).

A presente pesquisa apresentada, de caráter qualitativo, procura dar início a uma caracterização dos elementos que marcaram a passagem de sociabilidades que criticaram fortemente, nos anos 60 e 70, a ordem política legitimada e a sua figura mais visível, o Estado, e que logo, sob um contexto de autoritarismo e controle social, viram-se fundamentadas em práticas sociais de isolamento progressivo, "deserção cultural" e repressão. De maneira mais precisa, o interesse se centra no estudo da eventual relação entre a vanguarda como categoria analítica, o "mundo jovem" como âmbito de uma particular sociabilidade e a evolução da crítica como objeto de conhecimento. Sem dúvida, apresenta-se uma notória dificuldade metodológica em conceber a América Latina como um objeto sociocultural homogêneo. Desta maneira, dar-se-à maior ênfase à análise de dois contextos nacionais e históricos particulares como o Brasil e o Uruguai, determinados pela interessante diferenciação nos seus processos de modernização econômica, comportamento político e as suas sociabilidades conseqüentes. A tarefa empírica concreta estará a cargo de uma ampla consulta bibliográfica. Numa segunda instância se realizará uma série de entrevistas com acadêmicos vinculados à temática. O referencial teórico, como se pode constatar, outorga uma ênfase explícita ao conceito de vanguarda, à dinâmica que ele experimenta e à importância dada às formas de legitimação e aos vínculos sociais que parecem substituir-se década após década na América Latina. Por isso, torna-se propício a utilização do esquema analítico desenvolvido por Peter Bürger no seu trabalho "Teoria da vanguarda" (1993), assim como o clássico trabalho de Daniel Bell chamado "Las contradicciones culturales del capitalismo" (1976). O interesse geral desta pesquisa se inscreve numa compreensão das mudanças efetivas nas sociabilidades dos jovens dos anos 60 e 70.